

A casa dos mastros: violência não é apenas um conto

Grupo de Trabalho 8:
Sociologia das produções da cultura

Ailton George de Almeida e Silva ¹ 

Clara Maria Teles Rodrigues ² 

¹ Especialista, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ailtongearge@yahoo.com.br

² Mestre, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, cmtelez@hotmail.com

RESUMO

164

A lei nº 10639/03 respalda a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro nas escolas brasileiras, fato este que traz a justificativa da pertinência do trabalho. A literatura africana com expressão em língua portuguesa é uma fonte de análise das diversas realidades sociais da região, que apresenta singularidades da equação entre a cultura autóctone e as influências do império colonial português. O conto “A Casa dos Mastros” foi eleito para a análise por ser um texto com potencialidade de discussão sobre a violência de gênero promovida por uma cultura masculina, patriarcal e suas implicações sociais. Pelo fato da mulher africana ser modelo de resistência e o principal veículo de informação das matrizes orais ser o conto, é objetivo secundário conhecer essa modalidade literária. A obra de Orlanda Amarílis é a principal fonte bibliográfica, sendo a responsável por trazer reflexões equiparadas da violência sofrida pelas mulheres em todo o mundo, e por isso necessita aplicação da metodologia

qualitativa bibliográfica. Se conclui ao final do trabalho, através da literalidade africana, a existência do machismo como pilar da sociedade patriarcal, onde se prova o seu liame na realidade feminina das regiões que foram colonizadas por Portugal.

Palavras-chave: literatura africana; patriarcalismo; violência de gênero.